

## Articulação Vertical de História e Geografia de Portugal/História/Geografia 21\_22

### Aprendizagens essenciais

2º CICLO		3º CICLO					
HGP		HISTÓRIA			GEOGRAFIA		
5º ANO	6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO
<p><b>A PENÍNSULA IBÉRICA: LOCALIZAÇÃO E QUADRO NATURAL</b></p> <p>1. Identificar e localizar os elementos geométricos da esfera terrestre numa rede cartográfica;</p> <p><u>Conceitos:</u> * <b>localização</b> * <b>globo terrestre</b> * <b>mapa</b> * <b>planisfério</b> * <b>equador</b> * <b>trópicos</b> * <b>hemisfério</b></p> <p>2. Interpretar diferentes tipos de mapas utilizando os elementos de um mapa: rosa dos ventos, título, legenda e escala;</p> <p><u>Conceitos:</u> * <b>rosa dos ventos</b> * <b>pontos cardeais e colaterais</b> * <b>bússola</b> * <b>planta</b></p> <p>3. Localizar Portugal continental e insular, em relação a diferentes espaços geográficos (Península Ibérica, Europa, Mundo), com recurso aos pontos cardeais e colaterais e a outros elementos geográficos de referência;</p> <p><u>Conceitos:</u> * <b>continente</b> * <b>oceano</b> * <b>itinerário</b> (conceito novo introduzido pelas AE)</p> <p>4. Identificar as principais formas de relevo da Península Ibérica;</p>	<p><b>Portugal no século XVIII</b></p> <p>1. Evidenciar a importância do Brasil para a economia portuguesa neste período, nomeadamente enquanto centro de exploração de ouro e de outros recursos naturais e recetáculo de produtos manufaturados portugueses e europeus;</p> <p>2. Relacionar as incursões dos bandeirantes com a exploração do interior do Brasil;</p> <p>3. Relacionar os movimentos migratórios livres e forçados (comércio de escravos) com a cultura do açúcar e com a exploração mineira;</p> <p>4. Evidenciar a importância da introdução de novas culturas, como a batata e o milho, para a melhoria da dieta e para o aumento populacional em Portugal;</p> <p>5. Compreender a organização da sociedade de ordens, sabendo identificar os diferentes grupos sociais;</p> <p><u>Conceitos:</u> * <b>cristão-novo</b></p> <p>6. Caracterizar o Tribunal do Santo Ofício;</p> <p>7. Reconhecer em D. João</p>	<p>Das sociedades recoletoras às primeiras civilizações</p> <p>Das sociedades recoletoras às primeiras sociedades produtoras</p> <p>Reconhecer no fabrico de instrumentos e no domínio sobre a natureza momentos cruciais para o desenvolvimento da Humanidade;</p> <p>Compreender a existência de diferentes sentidos de evolução nas sociedades recoletoras/caçadoras e agropastoris, estabelecendo comparações com as sociedades atuais;</p> <p>Relacionar ritos mágicos/funerários com manifestações artísticas;</p> <p>Compreender como se deu a passagem de um modo de vida recoletor para um modo de vida produtor;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: modo de vida recoletor; modo de vida produtor; nomadismo; sedentarização; megalitismo; arqueologia; Paleolítico; Neolítico; arte rupestre; ritos mágicos; milénio; fonte histórica; periodização.</p>	<p>Expansão e mudança nos séculos XV e XVI</p> <p><b>A abertura ao mundo</b> Referir as principais condições e motivações da expansão portuguesa;</p> <p>Demonstrar a importância que o poder régio e os diversos grupos sociais tiveram no arranque da expansão portuguesa;</p> <p>Reconhecer rumos e etapas principais da expansão henriquina;</p> <p>Relacionar a política expansionista de D. João II e a assinatura do Tratado de Tordesilhas com a estratégia ibérica de partilha de espaços coloniais;</p> <p>Identificar as principais características da conquista e da ocupação espanholas na América Central e do Sul;</p> <p>Caracterizar sumariamente as principais civilizações de África, América e Ásia à chegada dos europeus;</p> <p>Distinguir formas de ocupação e de exploração económicas implementadas por Portugal em África, Índia e Brasil, considerando as especificidades de cada uma dessas regiões;</p> <p>Reconhecer a submissão vio-</p>	<p><b>A Europa e o mundo no limiar do século XX</b></p> <p><b>Portugal: da I República à ditadura militar</b></p> <p>Conhecer os aspetos fundamentais da doutrina republicana;</p> <p>Compreender a conjuntura económica, social e política que esteve na origem da implantação da I República;</p> <p>Identificar as principais medidas governativas da I República;</p> <p>Demonstrar que a participação de Portugal na I Guerra Mundial se relacionou com a questão colonial e com a necessidade de reconhecimento do regime republicano;</p> <p>Avaliar as consequências políticas, económicas e financeiras da participação de Portugal na I Guerra Mundial;</p> <p>Compreender que a instabilidade política e as dificuldades económicas e sociais concorreram para intervenção militar em 28 de maio de 1926;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: <b>Republicanismo</b>; <b>Ditadura</b>; <b>Partido político</b>.</p>	<p><b>Descrição da Paisagem</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Elaborar esboços da paisagem descrevendo os seus elementos essenciais.</li> <li>Situar exemplos de paisagens no respetivo território a diferentes escalas geográficas: local, regional, nacional e continental, ilustrando com diversos tipos de imagens.</li> <li>Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para localizar, descrever e compreender os lugares.</li> <li>Reconhecer diferentes formas de representação do mundo de acordo com a posição geográfica dos continentes e com os espaços de vivência dos povos, utilizando diversas projeções cartográficas (em suporte físico ou digital).</li> </ul> <p><b>A localização dos diferentes elementos da superfície terrestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Descrever a localização relativa de um lugar, em diferentes formas de representação da superfície terrestre, utilizando a rosa dos ventos.</li> <li>Descrever a localização abso-</li> </ul>	<p><b>População e Povoamento</b></p> <p><b>População</b> Interpretar mapas temáticos simples (com uma variável), relativos a fenómenos demográficos e culturais, usando o título e a legenda.</p> <p>Representar, em mapas a diferentes escalas, variáveis relativas a fenómenos demográficos, usando o título e a legenda.</p> <p>Comparar o comportamento de diferentes indicadores demográficos, no tempo e no espaço, enunciando fatores que explicam os comportamentos observados. (<i>Interdisciplinaridade com: Hist.</i>)</p> <p>Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica para localizar, descrever e compreender os fenómenos sociodemográficos.</p> <p>Apresentar exemplos de soluções para a gestão pacífica e sustentável dos conflitos entre recursos naturais e a população.</p> <p>Participar de forma ativa em campanhas de sensibilização para minimizar os impactes ambientais, socioeconómicos e culturais da distribuição e evolução da população e do povoamento, a diferentes escalas.</p>	<p>Localizar e compreender os lugares e as regiões:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Distinguir crescimento económico de desenvolvimento;</li> <li>Interpretar mapas temáticos (com duas ou mais variáveis), relativos ao grau de desenvolvimento dos países, usando o título e a legenda;</li> <li>Comparar exemplos de evolução espaciotemporal do grau de desenvolvimento dos países, interpretando gráficos dinâmicos;</li> <li>Distinguir formas de medir os níveis de desenvolvimento, evidenciando vantagens e constrangimentos dos índices compostos (IDH, IDG, IPM);</li> <li>Comparar informação de Portugal com a de outros países para evidenciar situações de desigualdade demográfica, económica e social;</li> <li>Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para localizar, descrever e compreender contrastes no desenvolvimento humano.</li> </ul> <p>Conceitos:</p> <p>Crescimento económico</p>

2º CICLO		3º CICLO					
HGP		HISTÓRIA			GEOGRAFIA		
5º ANO	6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO
<p><b>Conceitos:</b> * <b>formas de relevo do litoral</b> (conceito novo introduzido pelas AE) * <b>erosão marinha</b> (conceito novo introduzido pelas AE)</p> <p>5. Conhecer os elementos e os fatores de clima e a diversidade climática da Península Ibérica;</p> <p><b>Conceitos:</b> * <b>zona temperada</b></p> <p>6. Identificar os principais rios da Península Ibérica e os elementos que constituem uma bacia hidrográfica nascente, leito, foz...);</p> <p><b>Conceitos:</b> * <b> cursos de água</b></p> <p>7. Conhecer a vegetação natural da Península Ibérica;</p> <p><b>Conceitos:</b> * <b>vegetação natural</b></p> <p>8. Descrever e representar em mapas as principais características da geografia física (relevo, clima, hidrografia e vegetação) em Portugal e na Península Ibérica, utilizando diferentes variáveis visuais (cores e símbolos);</p> <p>9. Utilizar representações cartográficas (em suporte físico ou digital) na localização dos elementos físicos do território e na definição de itinerários;</p> <p><b>Conceitos:</b> * <b>itinerário</b> (conceito novo introduzido)</p>	<p>V um rei absoluto, ressaltando manifestações do seu poder (fausto da Corte, cerimónias públicas e construções monumentais);</p> <p><b>Conceitos:</b> * <b>monarquia absoluta</b></p> <p>8. Identificar as principais construções monumentais do tempo de D. João V;</p> <p>9. Demonstrar a importância do legado africano nas sociedades portuguesa e brasileira;</p> <p>10. Relacionar o terramoto de Lisboa com a ação política do Marquês de Pombal;</p> <p>11. Caracterizar a ação centralizadora do Marquês de Pombal e o carácter inovador de algumas das suas políticas, nomeadamente na organização do espaço urbano em diversas regiões do reino;</p> <p><b>Conceitos:</b> * <b>mudança</b> (embora seja referido neste subdomínio de aprendizagem, trata-se de um conceito operatório da História que, inevitavelmente, será trabalhado noutros conteúdos que melhor o evidenciam, como é exemplo a Revolução Liberal)</p> <p><b>O triunfo do liberalismo</b></p> <p>1. Relacionar o bloqueio continental com as invasões napoleónicas;</p> <p>2. Identificar e localizar as três invasões napoleónicas, realçando a resistência das populações, o carácter destrutivo da guerra e o impacto da partici-</p>	<p><b>A HERANÇA DO MEDITERRÂNEO ANTIGO</b></p> <p><b>O mundo romano no apogeu do império</b></p> <p>Referir o espaço imperial romano nos séculos II e III e a sua diversidade de recursos, povos e culturas;</p> <p>Caracterizar a economia romana como urbana, comercial, monetária e escravagista;</p> <p>Compreender que a língua, o Direito e a administração foram elementos unificadores do império;</p> <p>Reconhecer os contributos da civilização romana para o mundo contemporâneo;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: império; magistrado; administração; urbanismo; Direito; romanização.</p> <p><b>Origem e difusão do cristianismo</b></p> <p>Contextualizar o aparecimento do cristianismo na Palestina ocupada pelo império romano;</p> <p>Relacionar a difusão do cristianismo com a utilização das infraestruturas imperiais romanas e com as condições culturais;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos:</p>	<p>lenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos como uma realidade da expansão;</p> <p>Identificar as rotas intercontinentais, destacando os principais centros distribuidores de produtos ultramarinos;</p> <p>Compreender que as novas rotas de comércio intercontinental constituíram a base do poder global naval português, promovendo a circulação de pessoas e produtos e influenciando os hábitos culturais;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: Navegação astronómica; Colonização; Capitão-donatário; Império colonial; Mare clausum; Monopólio comercial; Feitoria; Tráfico de escravos; Aculturação/ Encontro de culturas; Missionação; Manuelino.</p> <p><b>Portugal no contexto europeu dos séculos XVII e XVIII</b></p> <p><b>O império português e a concorrência internacional</b></p> <p>Concluir que a União Ibérica resultou da confluência de interesses dos grupos dominantes nos dois estados;</p> <p>Compreender que a Restauração resultou da divergência de interesses de uma parte significativa da sociedade portuguesa relativamente às políticas imperiais espanholas;</p> <p>Identificar/aplicar o conceito: Restauração.</p>	<p><b>Da grande depressão à segunda guerra mundial</b></p> <p><b>As dificuldades económicas dos anos 30</b></p> <p><b>Entre a ditadura e a democracia</b></p> <p>Explicar o processo de implementação do Estado Novo em Portugal, destacando o papel de Salazar;</p> <p>Comparar o Estado Novo com os principais regimes ditatoriais, estabelecendo semelhanças e diferenças;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: Fascismo; Corporativismo; Totalitarismo; Estado Novo.</p> <p><b>Do segundo pós-guerra aos desafios do nosso tempo</b></p> <p><b>Portugal: do autoritarismo à democracia</b></p> <p>Relacionar a manutenção do regime autoritário em Portugal com a Guerra Fria;</p> <p>Distinguir períodos de estagnação e de desenvolvimento económico da II Guerra até 1974 (atraso do mundo rural e movimento migratório, medidas de fomento industrial e abertura a capitais estrangeiros);</p> <p>Explicar a oposição interna ao regime;</p> <p>Analisar a guerra colonial do ponto de vista dos custos humanos e económicos, quer para Portugal quer para os</p>	<p>luta de um lugar, usando o sistema de coordenadas geográficas (latitude, longitude), em mapas de pequena escala com um sistema de projeção cilíndrica.</p> <p>Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para localizar, descrever e compreender os lugares.</p> <p><b>Mapas como forma de representar a superfície terrestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Inferir a relatividade da representação do território, desenhando mapas mentais, a diversas escalas.</li> <li>Reconhecer as características que conferem identidade a um lugar (o bairro, a região e o país onde vive), comparando diferentes formas de representação desses lugares.</li> <li>Distinguir mapas de grande escala de mapas de pequena escala, quanto à dimensão e ao pormenor da área representada.</li> <li>Calcular a distância real entre dois lugares, em itinerários definidos, utilizando a escala de um mapa.</li> <li>Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para localizar, descrever e compreender os lugares.</li> </ul>	<p><b>Conceitos:</b> Demografia Censo População absoluta Densidade populacional Taxa bruta de natalidade Índice sintético de fecundidade Taxa bruta de mortalidade Taxa de crescimento natural Saldo fisiológico Taxa de mortalidade infantil Estrutura etária Esperança de vida à nascença Classe etária Classe oca Grupo etário Envelhecimento Rejuvenescimento Políticas demográficas Índice de renovação das gerações Planeamento familiar</p> <p><b>Mobilidade</b> Identificar padrões na distribuição dos fluxos migratórios, à escala nacional, europeia e mundial, enunciando fatores responsáveis por essa distribuição.</p> <p>Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica para localizar, descrever e compreender os fenómenos sociodemográficos.</p> <p>Explicar causas e consequências dos fluxos migratórios, a diferentes escalas. (Interdisciplinaridade com: Hist.)</p> <p>Relatar medidas para melhorar a qualidade de vida e o bem-</p>	<p>Desenvolvimento humano</p> <p>Produto Nacional Bruto (PNB) <i>per capita</i></p> <p>Produto Interno Bruto (PIB) <i>per capita</i></p> <p>Crescimento económico</p> <p>Desenvolvimento humano</p> <p>Produto Nacional Bruto (PNB) <i>per capita</i></p> <p>Produto Interno Bruto (PIB) <i>per capita</i></p> <p>Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)</p> <p>Índice de Desigualdade de Género (IDG)</p> <p>Índice de Pobreza Multidimensional (IPM)</p> <p>Qualidade de vida</p> <p>Bem-estar</p> <p>Nível de vida</p> <p>Necessidades básicas</p> <p>Fome</p> <p>Subnutrição</p> <p>Sobrenutrição</p> <p>Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)</p> <p>– Relacionar os níveis de desenvolvimento com os fatores</p>

2º CICLO		3º CICLO					
HGP		HISTÓRIA			GEOGRAFIA		
5º ANO	6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO
<p>pelas AE)</p> <p>10. Descrever situações concretas referentes a alterações na paisagem, decorrentes da ação humana;</p> <p>11. Mobilizar as TIC e as TIG para localizar e conhecer características físicas do território português e da Península Ibérica;</p> <p><b>Primeiros povos na Península Ibérica</b></p> <p>1. Conhecer os modos de vida das comunidades recoletoras;</p> <p><u>Conceitos:</u> * utensílio * recoleção * nómada</p> <p>2. Conhecer os modos de vida das comunidades agropastoris;</p> <p><u>Conceitos:</u> * sedentário</p> <p>3. Distinguir o modo de vida das comunidades recoletoras das comunidades agropastoris, nomeadamente das castrejas;</p> <p>4. Compreender que o processo de sedentarização implicou uma maior cooperação interpessoal, criando as bases da vida em sociedade;</p> <p>5. Identificar os povos que se instalaram na Península Ibérica, relacionando esse fenómeno com a atração exercida pelos recursos naturais;</p>	<p>pação inglesa no conflito;</p> <p>3. Analisar a ligação entre a revolução de 1820, o descontentamento face à tutela inglesa e à permanência da Corte no Brasil;</p> <p>4. Compreender que a Constituição de 1822 significou uma rutura relativamente ao absolutismo, ao estabelecer os princípios fundamentais do liberalismo</p> <p><u>Conceitos:</u> * monarquia liberal * Constituição * mudança * rutura</p> <p>5. Relacionar a Revolução Liberal Portuguesa com a independência do Brasil;</p> <p>6. Relacionar a guerra civil com a divisão do país entre defensores do absolutismo e defensores do liberalismo</p> <p><u>Conceitos:</u> * guerra civil</p> <p>7. Identificar as várias fases da guerra civil;</p> <p><b>Portugal na segunda metade do século XIX</b></p> <p>1. Identificar medidas de modernização da agricultura em Portugal e os seus efeitos;</p> <p>2. Relacionar o desenvolvimento da produção industrial nas zonas de Lisboa/Setúbal e Porto/Guimarães com as inovações tecnológicas ocorridas, nomeadamente a introdução da energia a vapor</p>	<p>cristianismo; cristão; Antigo Testamento; Novo Testamento; continuidade; mudança.</p> <p><b>A formação da cristandade ocidental e a expansão islâmica.</b></p> <p><b>O mundo muçulmano em expansão</b></p> <p>Identificar acontecimentos relacionados com as origens da religião islâmica e a sua expansão;</p> <p>Reconhecer a língua e a religião como fatores de unidade do mundo islâmico;</p> <p>Caracterizar o carácter cosmopolita, comercial e urbano do mundo islâmico medieval;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: islamismo; islão; muçulmano; Corão.</p> <p>Reconhecer na Península Ibérica a existência de diferentes formas de relacionamento entre cristãos, muçulmanos, e judeus;</p> <p><b>A Península Ibérica nos séculos IX a XII</b></p> <p>Descrever a formação do Reino</p>	<p><b>O Antigo Regime no século XVIII</b></p> <p>Relacionar o absolutismo com a manutenção da sociedade de ordens e com as opções mercantilistas;</p> <p>Diferenciar os ritmos de evolução da agricultura dos ritmos do dinamismo comercial no quadro de uma economia préindustrial;</p> <p>Referir elementos de mudanças políticas, sociais e económicas no projeto pombalino;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; Sociedade de Ordens; Absolutismo; Mercantilismo; Manufatura.</p> <p><b>A cultura em Portugal no contexto europeu</b></p> <p>Caracterizar a arte e a mentalidade barrocas;</p> <p>Destacar a afirmação do poder absoluto no urbanismo pombalino;</p> <p>Compreender a ação dos estrangeirados e do Marquês de Pombal no contexto do pensamento iluminista;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: Barroco; Estrangeirado.</p> <p><b>Crescimento e ruturas no mundo ocidental nos séculos XVIII E XIX</b></p> <p><b>O triunfo das revoluções libe-</b></p>	<p>territórios coloniais, relacionando-a com a recusa em descolonizar;</p> <p>Contextualizar a mudança de regime que ocorreu em 25 Abril de 1974 com a crescente oposição popular à guerra colonial e à falta de liberdade individual e coletiva;</p> <p>Realçar a importância do 25 de Novembro para a estabilização do processo democrático;</p> <p>Analisar o processo de descolonização;</p> <p>Compreender a complexidade do processo de democratização, do PREC à progressiva instalação e consolidação das estruturas democráticas;</p> <p>Compreender a importância da entrada de Portugal na CEE para a consolidação do processo de democratização e para a modernização do país;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: Processo revolucionário; Poder autárquico; Descentralização.</p> <p><b>As transformações do mundo contemporâneo</b></p> <p>Caracterizar as relações de cooperação com os espaços lusófonos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer diferentes formas de representação do mundo de acordo com a posição geográfica dos continentes e com os espaços de vivência dos povos, utilizando diversas projeções cartográficas (em suporte físico ou digital).</li> <li>Inferir sobre a distorção do território cartografado em mapas com diferentes sistemas de projeção.</li> </ul> <p><b>Clima e formações vegetais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Distinguir clima e estado de tempo, utilizando a observação direta e diferentes recursos digitais (sítio do IPMA, por exemplo).</li> <li>Reconhecer a zonalidade dos climas e biomas, utilizando representações cartográficas (em suporte físico ou digital).</li> <li>Descrever impactes da ação humana na alteração e ou degradação de ambientes biogeográficos, a partir de exemplos concretos e apoiados em fontes fidedignas.</li> </ul> <p><b>O Relevo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar as grandes cadeias montanhosas do Mundo, utilizando mapas de diferentes escalas, em suporte papel ou digital.</li> <li>Relacionar a localização de formas de relevo com a re-</li> </ul>	<p>estar das populações urbanas, rurais e migrantes.</p> <p><u>Conceitos:</u> Migração Emigração Imigração Saldo migratório Movimento pendular Êxodo rural Refugiados Fluxo migratório</p> <p><b>Diversidade cultural</b> Interpretar mapas temáticos simples (com uma variável), relativos a fenómenos demográficos e culturais, usando o título e a legenda.</p> <p>Reconhecer aspetos que conferem singularidade a cada região, comparando características culturais, do povoamento e das atividades económicas.</p> <p><b>Enunciar medidas para fomentar a cooperação entre povos e culturas, que coexistem no mesmo território.</b></p> <p><b>Explicar a importância do diálogo e da cooperação internacional na preservação da diversidade cultural.</b></p> <p><u>Conceitos:</u> Multiculturalidade Interculturalidade Globalização Património cultural Racismo Xenofobia Espaço lusófono PALOP CPLP</p>	<p>internos e externos que os condicionam;</p> <p>– Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para localizar, descrever e compreender contrastes no desenvolvimento humano.</p> <p>– Apresentar situações concretas de desigualdades de desenvolvimento e possíveis formas de as superar;</p> <p>– Discutir sucessos e insucessos da ajuda ao desenvolvimento, tendo em consideração as responsabilidades dos países doadores e as dos países receptores;</p> <p>– Enumerar soluções para atenuar os contrastes de desenvolvimento.</p> <p>– Relatar medidas que promovam a cooperação entre povos e culturas no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável;</p> <p>– Participar e/ou desenvolver campanhas de solidariedade, tendo em vista transformar os cidadãos em participantes ativos na proteção dos valores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.</p> <p>Conceitos:  Dívida externa</p>

2º CICLO		3º CICLO					
HGP		HISTÓRIA			GEOGRAFIA		
5º ANO	6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO
<p>6. Explicar as mudanças no modo de vida devido à presença e ao contacto com os diferentes povos;</p> <p>7. Aplicar o conceito de fonte histórica, partindo da identificação de vestígios materiais;</p> <p><b>Os romanos na Península Ibérica</b></p> <p>1. Compreender a construção do Império e o processo de conquista da Península Ibérica;</p> <p>2. Caracterizar o modo de vida dos Lusitanos;</p> <p>3. Identificar ações de resistência à presença dos romanos;</p> <p>4. A romanização da Península Ibérica;</p> <p><u>Conceitos:</u> * <b>romanização</b></p> <p>5. Identificar aspetos da herança romana na Península Ibérica;</p> <p>6. Conhecer a origem e expansão do Cristianismo no Império Romano, destacando a cristianização da Península Ibérica;</p> <p><u>Conceitos:</u> * <b>cristianismo</b></p> <p>7. Aplicar o método de datação a. C. e d. C.;</p> <p><u>Conceitos:</u></p>	<p>e a expansão do caminho de ferro;</p> <p><u>Conceitos:</u> * <b>indústria</b></p> <p>3. Exemplificar aspetos da modernização dos meios de comunicação social;</p> <p>4. Destacar medidas dos governos liberais na educação e na justiça;</p> <p>5. Explicar as migrações oitocentistas (para outros continentes e dos campos para as cidades), relacionando-as com o crescimento populacional e com o processo de Industrialização;</p> <p>6. Referir o aparecimento de um novo grupo social (operariado), a progressiva perda de privilégios da nobreza e a ascensão da burguesia;</p> <p><u>Conceitos:</u> * <b>operariado</b></p> <p>7. Analisar o processo que desembocou na abolição da escravatura e da pena de morte;</p> <p><b>A revolução republicana</b></p> <p>1. Explicar como o desgaste da monarquia constitucional conduziu à revolução republicana (último inglês, a revolta do 31 de janeiro de 1891 e o regicídio);</p> <p>2. Identificar os principais acontecimentos dos dias 4 e 5 de outubro de 1910;</p> <p><u>Conceitos:</u></p>	<p>de Portugal, nomeadamente a luta de D. Afonso Henriques pela independência;</p> <p>Relacionar a formação do Reino de Portugal com as dinâmicas de interação entre as unidades políticas cristãs e com a reconquista;</p> <p>Referir os momentos-chave da autonomização e reconhecimento da independência de Portugal;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: condado; independência política; judeu.</p> <p><b>Portugal no contexto europeu dos séculos XII a XIV</b></p> <p><b>Desenvolvimento económico, relações sociais e poder político nos séculos XII a XIV.</b></p> <p>Compreender o processo de passagem de uma economia de subsistência para uma economia monetária e urbana na Europa medieval;</p> <p>Relacionar inovações técnicas e desenvolvimento demográfico com o dinamismo económico do período histórico estudado;</p> <p>Interpretar o aparecimento da burguesia;</p> <p>Explicar a divisão do país em senhorios laicos e eclesiásticos e em concelhos;</p> <p>Analisar o processo de fortalecimento do poder régio;</p> <p>Relacionar o crescimento de</p>	<p><b>rais</b></p> <p>Interpretar a revolução liberal portuguesa, identificando causas e as diversas propostas políticas expressas na Constituição de 1822, na Carta Constitucional de 1826 e na resistência absolutista;</p> <p>Contextualizar a independência do Brasil no processo revolucionário liberal português;</p> <p>Reconhecer que o fim do Antigo Regime e o estabelecimento de uma nova ordem liberal e burguesa em Portugal resultou numa guerra civil;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: Liberalismo; Constituição; Cidadania; Carta Constitucional; Sufrágio censitário / sufrágio universal; Monarquia constitucional/Estado federal/República.</p> <p><b>O caso português</b></p> <p>Analisar a política económica regeneradora, nomeadamente o investimento efetuado nas infraestruturas de transporte, que moldaram o desenvolvimento da agricultura e a industrialização;</p> <p>Relacionar a emigração com as dificuldades sentidas pelos pequenos produtores rurais na segunda metade do século XIX;</p> <p>Integrar a emigração portuguesa da segunda metade do século XIX no contexto das migra-</p>		<p>de hidrográfica, utilizando perfis topográficos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Demonstrar a ação erosiva dos cursos de água e do mar, utilizando esquemas e imagens.</li> <li>Identificar fatores responsáveis por situações de conflito na gestão dos recursos naturais (bacias hidrográficas, litoral), utilizando terminologia específica, local e nacional.</li> <li>Identificar impactes da ação humana no território, apoiados em fontes fidedignas.</li> <li>Reconhecer a necessidade da cooperação internacional na gestão de recursos naturais, exemplificando com casos concretos, a diferentes escalas.</li> <li>Relatar situações de complementaridade e interdependência entre regiões, países ou lugares na gestão de recursos hídricos.</li> <li>Sensibilizar a comunidade para a necessidade de gestão sustentável do território, aplicando questionários de monitorização de riscos locais, como por exemplo, os dos cursos de água e das áreas do litoral.</li> </ul>	<p><b>Áreas de fixação humana</b></p> <p>Identificar padrões na distribuição da população e do povoamento, à escala nacional, europeia e mundial, enunciando os fatores responsáveis por essa distribuição.</p> <p>Localizar cidades, em mapas de diferentes escalas.</p> <p>Enunciar fatores responsáveis pelos padrões da organização das áreas funcionais da cidade, interpretando plantas funcionais.</p> <p>Relacionar as áreas de atração e de repulsão demográficas com fatores físicos e humanos, utilizando mapas de diferentes escalas.</p> <p>Descrever situações de equilíbrio ou rutura entre a população e os recursos naturais, em diferentes contextos geográficos e económicos, explicando a ação de fatores naturais e humanos.</p> <p>Identificar problemas das áreas urbanas que afetam a qualidade de vida e o bem-estar das populações, aplicando questionários.</p> <p>Apresentar exemplos de soluções para a gestão pacífica e sustentável dos conflitos entre recursos naturais e a população.</p> <p>Participar de forma ativa em campanhas de sensibilização para minimizar os impactes ambientais, socioeconómicos e</p>	<p>Segurança alimentar</p> <p>Comércio justo</p> <p>Termos de troca</p> <p>Ajuda alimentar</p> <p>Cooperação</p> <p>Organização Não Governamental (ONG)</p> <p>Organismo multilateral</p> <p>Ajuda Pública ao Desenvolvimento</p> <p>Ajuda de emergência</p> <p>– Elaborar gráficos termoplúviométricos, descrevendo o comportamento dos elementos do clima, de estações meteorológicas de diferentes países do Mundo;</p> <p>– Compreender as características dos diferentes climas da superfície terrestre enumerando os elementos e os fatores climáticos que os distinguem.</p> <p>Conceitos:</p> <p>Atmosfera</p> <p>Elementos do clima (temperatura, precipitação, humidade, pressão atmosférica, ventos, nebulosidade)</p>

2º CICLO		3º CICLO					
HGP		HISTÓRIA			GEOGRAFIA		
5º ANO	6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO
<p>* Era cristã</p> <p><b>Os muçulmanos na Península Ibérica</b></p> <p>1. Conhecer a religião islâmica;</p> <p><u>Conceitos:</u> * árabe * muçulmano</p> <p>2. Analisar o processo muçulmano de ocupação da Península Ibérica, reconhecendo a existência de interações de conflito e de paz;</p> <p><u>Conceitos:</u> * mouro * reconquista (propomos que este conceito seja tratado no conteúdo seguinte)</p> <p>3. Identificar aspetos da herança muçulmana na Península Ibérica;</p> <p><b>A formação do reino de Portugal</b></p> <p>1.Contextualizar a autonomia do condado portugalense e a formação do Reino de Portugal no movimento de conquista cristã, ressaltando episódios de alargamento do território e da luta de D. Afonso Henriques pela independência;</p> <p><u>Conceitos:</u> * condado * reconquista (propomos que este conceito seja tratado no conteúdo seguinte) * reino * monarquia</p> <p>2.Referir os momentos-chave de autonomização e reco-</p>	<p>* revolução * rutura *república</p> <p>3. Analisar princípios da Constituição de 1911 característicos de um regime republicano;</p> <p>4. Identificar medidas governativas da 1.ª República relacionadas com a educação e com os direitos dos trabalhadores;</p> <p><u>Conceitos:</u> * alfabetização * greve</p> <p>5. Identificar as principais causas do fim da 1ª república e relacioná-las com o golpe militar de 28 de maio de 1926;</p> <p><b>Os anos de ditadura</b></p> <p>1.Explicar a ascensão política de Salazar;</p> <p>2.Estabelecer uma relação de causalidade entre a Ditadura Militar e o surgimento do Estado Novo;</p> <p>3.Sintetizar as principais características do Estado Novo, nomeadamente a ausência de liberdade individual, a existência da censura e de polícia política, a repressão do movimento sindical e a existência de um partido único;</p> <p><u>Conceitos:</u> * censura * guerra colonial *liberdade de expressão</p> <p>4.Identificar manifestações de oposição ao Estado Novo; <u>Conceitos:</u></p>	<p>Lisboa com o dinamismo comercial marítimo e urbano da Europa nos séculos XIII e XIV;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: senhorio; concelho; foral; mercado; feira; burguês; Cortes.</p> <p><b>A cultura portuguesa face aos modelos europeus</b></p> <p>Compreender o papel exercido pelas instituições monásticas e pelas cortes régias e senhoriais na produção e disseminação de cultura;</p> <p>Caracterizar os estilos românico e gótico, destacando especificidades regionais;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: universidade; cultura popular; românico; gótico.</p> <p><b>Crisis e revolução no século XIV</b></p> <p>Analisar a crise económica, social e política do século XIV em Portugal, integrando as guerras fernandinas no contexto da Guerra dos Cem Anos;</p> <p>Integrar a revolução de 1383-1385 num contexto de crise e rutura, realçando os seus aspetos dinásticos e os confrontos militares, assim como as suas consequências políticas, sociais e económicas;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: crise económica; quebra demográfica; peste; revolução.</p>	<p>ções europeias do período. Justificar o aparecimento e desenvolvimento do operariado português;</p> <p>Identificar/aplicar o conceito: Regeneração</p>			<p>culturais da distribuição e evolução da população e do povoamento, a diferentes escalas.</p> <p>Relatar medidas para melhorar a qualidade de vida e o bem-estar das populações urbanas, rurais e migrantes.</p> <p><u>Conceitos:</u> Áreas atrativas Áreas repulsivas Vazios humanos Espaço urbano Litoralização Bipolarização Urbanização Suburbanização Taxa de urbanização Área metropolitana Conurbação Morfologia urbana Funções urbanas Planta funcional</p> <p><b>Atividades económicas: recursos, processos de produção e sustentabilidade</b></p> <p>Identificar as principais atividades económicas da comunidade local, recorrendo ao trabalho de campo.</p> <p>Identificar padrões na distribuição de diferentes atividades económicas, a nível mundial, e em Portugal, enunciando fatores responsáveis pela sua distribuição. (<i>Interdisciplinaridade com: Hist.</i>)</p> <p>Descrever exemplos de impactos da ação humana no território, apoiados em fontes fide-</p>	<p>Fatores climáticos (latitude, altitude, exposição das vertentes, proximidade e afastamento do mar, correntes marítimas)</p> <p>Isotérmica</p> <p>Isóbara</p> <p>Anticiclone</p> <p>Ciclone</p> <p>Regime termopluiométrico</p> <p>Mês seco</p> <p>Climas quentes (Equatorial, Tropical Seco, Tropical Húmido e Desértico)</p> <p>Climas temperados (Marítimo, Continental e Mediterrâneo)</p> <p>Climas frios (Subpolar e Polar)</p> <p>Clima de Montanha</p> <p>Localizar e compreender os lugares e as regiões:</p> <p>– Identificar os fatores de risco de ocorrência de catástrofes naturais, numa determinada região;</p> <p>– Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para localizar, descrever e compreender os riscos e as catástrofes naturais.</p> <p><b>Problematicar e debater as inter-relações entre fenóme-</b></p>



2º CICLO		3º CICLO					
HGP		HISTÓRIA			GEOGRAFIA		
5º ANO	6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO
<p>reconhecimento da independência de Portugal, nomeadamente o Tratado de Zamora e o reconhecimento papal da nova potência;</p> <p><u>Conceitos:</u> * <b>independência</b></p> <p><b>Portugal no século XIII</b></p> <p>1. Caracterizar os modos de vida dos diversos grupos sociais (clero, nobreza e povo);</p> <p><u>Conceitos:</u> * <b>nobreza</b> * <b>clero</b> * <b>burguês</b> (propomos que o conceito seja tratado neste conteúdo em vez do seguinte)</p> <p>2. Conhecer a organização dos domínios senhoriais da nobreza e do clero;</p> <p><u>Conceitos:</u> * <b>ordem religiosa</b> * <b>mosteiro</b></p> <p>3. Explicar a formação de concelhos e a sua forma de administração;</p> <p><u>Conceitos:</u> * <b>carta de foral</b> * <b>documento</b> * <b>concelho</b></p> <p>4. Sublinhar a importância das comunidades judaica e muçulmana na sociedade medieval portuguesa;</p> <p>5. Relacionar a organização do espaço português do século XIII com os recursos naturais e humanos e com a distribuição das atividades económicas;</p> <p><u>Conceitos:</u> * <b>produção artesanal</b> * <b>comér-</b></p>	<p>*<b>oposição</b></p> <p>5. Relacionar a guerra colonial com a noção de império no contexto do Estado Novo;</p> <p><b>O 25 de Abril e a construção da democracia até à atualidade</b></p> <p>1. Reconhecer os motivos que conduziram a revolução do 25 de Abril, bem como algumas das mudanças operadas;</p> <p>2. Identificar os principais acontecimentos do 24 de abril de 1974;</p> <p>3. Reconhecer na Constituição de 1976, a consagração de direitos relacionados com a liberdade de reunião, expressão, associação e formação de partidos políticos;</p> <p><u>Conceitos:</u> * <b>democracia</b> * <b>direito de voto</b></p> <p>4. Caracterizar o essencial do processo de democratização entre 1975 e 1982;</p> <p>5. Relacionar o processo de descolonização com o fim do Império Português;</p> <p><u>Conceitos:</u> * <b>descolonização</b></p> <p>6. Identificar os principais órgãos do poder democrático, saídos da Constituição de 1976;</p> <p><u>Conceitos:</u> * <b>Câmara municipal</b> * <b>Junta de Freguesia</b></p> <p>7. Conhecer a União Europeia, a ONU e os PALOP</p>					<p>dignas.</p> <p>Representar o levantamento funcional das atividades económicas da comunidade local, utilizando diferentes técnicas de expressão gráfica e cartográfica.</p> <p><u>Conceitos:</u> Recurso natural (renovável e não renovável) Fonte de energia Matéria-prima Consumo sustentável Setor de atividade População ativa População inativa Desemprego</p> <p><b>Setor I (Primário)</b></p> <p>Caracterizar os principais processos de produção e equacionar a sua sustentabilidade (extração mineira, agricultura, pecuária, silvicultura, pesca, indústria, comércio, serviços e turismo).</p> <p>Identificar padrões na distribuição de diferentes atividades económicas, a nível mundial e em Portugal, enunciando fatores responsáveis pela sua distribuição. (<i>Interdisciplinaridade com: Hist.</i>)</p> <p>Apresentar exemplos para uma distribuição mais equitativa entre a produção e o consumo, a diferentes escalas.</p> <p>Participar de forma ativa em campanhas de sensibilização para a promoção da maior sus-</p>	<p><b>nos e espaços geográficos:</b></p> <p>– Relacionar as condições meteorológicas extremas com os riscos e a ocorrência de catástrofes naturais;</p> <p>– Relacionar características do meio com a possibilidade de ocorrência de riscos naturais.</p> <p>– Relatar situações concretas de complementaridade e interdependência entre regiões, países ou lugares na gestão de recursos hídricos e na resposta a catástrofes naturais;</p> <p>– Participar de forma ativa em campanhas de sensibilização da comunidade para as medidas de prevenção e mitigação relacionadas com os riscos naturais.</p> <p><u>Conceitos:</u> Perigo-risco-dano Catástrofe (natural e antrópica) Riscos naturais (vaga de calor, vaga de frio, seca, cheia, tempestade, deslizamento, inundação, sismo, vulcão)</p> <p>– Identificar a interferência do Homem no sistema Terra-Ar-Água (poluição atmosférica, smog, chuvas ácidas, efeito de estufa, rarefação da camada do</p>

2º CICLO		3º CICLO					
HGP		HISTÓRIA			GEOGRAFIA		
5º ANO	6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO
<p><b>cio * burguês</b> (propomos que o conceito seja tratado neste conteúdo em vez do seguinte)</p> <p>6. Reconhecer a importância assumida pela expansão de feiras e de mercados no crescimento económico do século XIII;</p> <p>7. Analisar a fixação das fronteiras e do território nacional levada a cabo ao longo do século XIII e reconhecida pelo Tratado de Alcanises em 1297;</p> <p><u>Conceitos:</u> * <b>tratado</b> * <b>território</b> (conceito novo introduzido pelas AE)</p> <p>8. Conhecer as características do estilo gótico;</p> <p>9. Identificar monumentos representativos do período;</p> <p><b>1383-1385</b>  <b>Um tempo de revolução</b></p> <p>1. Identificar as causas gerais da crise do século XIV (peste, fome e guerra);</p> <p><u>Conceitos:</u> * <b>crise</b></p> <p>2. Referir as causas políticas e sociais que desencadearam a crise de 1383/85;</p> <p>3. Identificar a crise de 1383/85 como um momento de rutura e a primeira grande crise portuguesa;</p> <p>4. Referir os aspetos mais importantes da ação do Mes-</p>	<p>como organizações internacionais em que Portugal se integra;</p> <p><u>Conceitos:</u> * <b>UE</b> * <b>ONU</b> * <b>PALOP</b> * <b>sociedade multicultural</b></p> <p><b>A população portuguesa</b></p> <p>1. Analisar a distribuição de diferentes fenómenos relacionados com a população e utilizando diferentes formas de representação cartográfica (em suporte físico ou digital);</p> <p><u>Conceitos:</u> * <b>censos</b> * <b>NUT</b> * <b>distrito</b></p> <p>2. Comparar a distribuição de diferentes fenómenos demográficos/indicadores demográficos à escala nacional, estabelecendo relações de causalidade e ou de interdependência;</p> <p><u>Conceitos:</u> * <b>população absoluta</b> * <b>crescimento natural</b></p> <p>3. Explicar a ação de fatores naturais e humanos na distribuição da população e do povoamento no território nacional (áreas atrativas e áreas repulsivas);</p> <p><u>Conceitos:</u> * <b>saldo migratório</b> * <b>esperança de vida à nascença</b> * <b>mortalidade infantil</b> * <b>envelhecimento da população</b> * <b>densidade populacional</b> * <b>área atrativa</b> * <b>área repulsiva</b></p> <p>Aplicar as TIC e as TIG para localizar e conhecer as características e a distribuição dos fenómenos demográficos.</p>					<p>tentabilidade das atividades económicas, a diferentes escalas (local, regional, etc.).</p> <p><u>Conceitos:</u> Agricultura Processos de produção agrícola: intensivo e extensivo Solo arável Morfologia agrária Sistema de produção (policultura, monocultura) Sistema de rega (regadio e sequeiro) Silvicultura Montado Indústria extrativa Mina Pedreira</p> <p><b>Setor II (secundário)</b></p> <p>Caracterizar os principais processos de produção e equacionar a sua sustentabilidade (extração mineira, agricultura, pecuária, silvicultura, pesca, indústria, comércio, serviços e turismo).</p> <p>Identificar padrões na distribuição de diferentes atividades económicas, a nível mundial e em Portugal, enunciando fatores responsáveis pela sua distribuição. (<i>Interdisciplinaridade com: Hist.</i>)</p> <p>Descrever exemplos de impactos da ação humana no território, apoiados em fontes fidedignas.</p> <p>Reconhecer a necessidade da</p>	<p>ozono, desflorestação, poluição da hidrosfera, degradação do solo, desertificação);</p> <p>– Identificar soluções técnico-científicas que contribuam para reduzir o impacto ambiental das atividades humanas (ex.: reabilitação, utilização de produtos biodegradáveis, energias renováveis, 3Rs, etc.);</p> <p>– Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para localizar, descrever e compreender contrastes no desenvolvimento sustentável.</p> <p>– Investigar problemas ambientais concretos a nível local, nacional e internacional;</p> <p>– Identificar situações concretas de complementaridade e interdependência entre lugares, regiões ou países na resolução de problemas ambientais;</p> <p>– Apresentar soluções para conciliar o crescimento económico, o desenvolvimento humano e o equilíbrio ambiental;</p> <p>– Consciencializar-se para a necessidade de adotar medidas coletivas e individuais, no sentido de preservar o património natural, incrementar a resiliência e fomentar o desenvolvimento sustentável.</p>

2º CICLO		3º CICLO					
HGP		HISTÓRIA			GEOGRAFIA		
5º ANO	6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO
<p>tre de Avis, de Nuno Álvares Pereira, de Álvaro Pais e de João das Regras;</p> <p>5. Destacar a importância das Cortes de Coimbra na legitimação do novo rei, dando início a uma nova dinastia;</p> <p><u>Conceitos:</u> * revolução * dinastia * Cortes</p> <p>6. Evidenciar o caráter decisivo da batalha de Aljubarrota.</p> <p><b>Portugal nos séculos XV e XVI</b></p> <p>1. Conhecer as motivações e condições do pioneirismo português na Expansão marítima;</p> <p><u>Conceitos:</u> * expansão marítima</p> <p>2. Identificar as principais etapas do processo de exploração da costa ocidental africana;</p> <p>3. Referir a importância do conhecimento dos ventos e das correntes marítimas para a progressão pela costa ocidental africana;</p> <p>4. Identificar os principais navios e instrumentos náuticos utilizados pelos portugueses na expansão marítima;</p> <p>5. Destacar a ação do Infante D. Henrique e de D. João II;</p> <p>6. Localizar territórios do im-</p>	<p><b>Os lugares onde vivemos</b></p> <p>1. Analisar a distribuição de diferentes fenómenos relacionados com as áreas de fixação humana usando terminologia geográfica apropriada;</p> <p><u>Conceitos:</u> * povoamento rural * povoamento urbano</p> <p>2. Mobilizar as TIC e as TIG para localizar e conhecer as características e a distribuição da população urbana e rural;</p> <p>3. Comparar o espaço rural com o espaço urbano, em Portugal, enunciando diferenças ao nível das atividades económicas, ocupação dos tempos livres, tipo de construções e modos de vida;</p> <p><u>Conceitos:</u> * taxa de urbanização * equipamento coletivo * saneamento básico</p> <p>4. Elaborar pesquisas documentais sobre problemas da vida quotidiana (por exemplo: pobreza, envelhecimento, despovoamento, etc.) das áreas rurais e urbanas, em Portugal, à escala local e nacional;</p> <p><u>Conceitos:</u> * êxodo rural</p> <p>5. Identificar fatores responsáveis pela ocorrência de problemas sociais que afetam as áreas rurais e</p>					<p>cooperação internacional na gestão de recursos naturais, exemplificando com casos concretos, a diferentes escalas.</p> <p>Apresentar exemplos para uma distribuição mais equitativa entre a produção e o consumo, a diferentes escalas.</p> <p>Participar de forma ativa em campanhas de sensibilização para a promoção da maior sustentabilidade das atividades económicas, a diferentes escalas (local, regional, etc.).</p> <p><u>Conceitos:</u> Indústria transformadora Fatores de localização industrial Países Emergentes (BRICS – Brasil, Rússia, Índia, República Popular da China e África do Sul e TICS – Taiwan, Índia, República Popular da China e Coreia do Sul) Deslocalização industrial</p> <p><b>Setor III (Terciário)</b></p> <p>Caracterizar os principais processos de produção e equacionar a sua sustentabilidade (extração mineira, agricultura, pecuária, silvicultura, pesca, indústria, comércio, serviços e turismo).</p> <p>Identificar padrões na distribuição de diferentes atividades económicas, a nível mundial e em Portugal, enunciando fatores responsáveis pela sua distribuição. (Interdisciplinaridade com: Hist.)</p>	<p>– Participar e/ou desenvolver campanhas de sensibilização ambiental tendo em vista transformar os cidadãos em participantes ativos na proteção dos valores da paisagem, do património e do ambiente.</p> <p>Conceitos:</p> <p>Ambiente</p> <p>Hidrosfera</p> <p>Biosfera</p> <p>Desenvolvimento sustentável</p> <p>Pegada ecológica</p> <p>Impacte ambiental</p> <p>Riscos mistos (incêndios florestais, contaminação de aquíferos, poluição, desflorestação, biodiversidade, erosão do solo, desertificação, eutrofização, salinização, alterações climáticas, buraco do ozono, chuvas ácidas, aumento do efeito de estufa)</p> <p><i>Habitat</i></p> <p>Ecossistema</p> <p>Áreas protegidas</p> <p>Paisagem cultural</p> <p>Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR)</p>

2º CICLO		3º CICLO					
HGP		HISTÓRIA			GEOGRAFIA		
5º ANO	6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO
<p>pério português quinhentista;</p> <p>7. Referir o contributo das grandes viagens para o conhecimento de novas terras, povos e culturas, nomeadamente as de Vasco da Gama, de Pedro Álvares Cabral e de Fernão de Magalhães;</p> <p><u>Conceitos:</u> * rota * colonização</p> <p>8. Sublinhar a importância dos movimentos migratórios no contexto da expansão portuguesa, ressaltando alterações provocadas pela expansão, nomeadamente uma maior miscigenação étnica, a troca de ideias e de produtos, a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos;</p> <p><u>Conceitos:</u> * escravo * etnia * migração</p> <p>9. Reconhecer o papel da missão católica na expansão portuguesa;</p> <p>10. Valorizar a diversidade cultural e o direito à diferença;</p> <p>11. Enumerar características do estilo Manuelino, sublinhando a sua relação com a expansão marítima;</p> <p>Da União Ibérica à Restauração</p>	<p>áreas urbanas;</p> <p><u>Conceitos:</u> * litoralização</p> <p>6. Identificar ações a empreender de formas a solucionar ou mitigar alguns problemas sociais;</p> <p>7. Descrever as relações de complementaridade e interdependência entre diferentes lugares e regiões do território à escala local e nacional;</p> <p>8. Reconhecer algumas características ambientais, sociais, culturais e paisagísticas que conferem identidade a Portugal e à população portuguesa.</p> <p><b>As atividades económicas que desenvolvemos</b></p> <p>1. Caracterizar os principais setores de atividades económicas e a evolução da distribuição da população por setores de atividade, à escala local e nacional, usando gráficos e mapas;</p> <p><u>Conceitos:</u> * população ativa * setores de atividade</p> <p>2. Utilizar diferentes formas de representação cartográfica (em suporte físico ou digital) na análise da distribuição das diferentes atividades económicas no país, à escala local e nacional;</p> <p>3. Mobilizar as TIC e as TIG para localizar e conhecer</p>					<p>Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica para localizar, descrever e compreender as atividades económicas.</p> <p>Descrever exemplos de impactos da ação humana no território, apoiados em fontes fidedignas.</p> <p>Apresentar exemplos para uma distribuição mais equitativa entre a produção e o consumo, a diferentes escalas.</p> <p>Participar de forma ativa em campanhas de sensibilização para a promoção da maior sustentabilidade das atividades económicas, a diferentes escalas (local, regional, etc.).</p> <p><u>Conceitos:</u> Comércio Balança comercial (importações e exportações) Mercado Protecionismo Consumo de massas Empresa transnacional Serviços Equipamentos Turismo Lazer Tipos de turismo (balnear, natureza, cultural, religioso, termal, negócios, sénior) Turismo sustentável</p> <p><b>Redes e meios de transporte e telecomunicações</b></p> <p>Comparar os diferentes tipos de transporte, quanto às respetivas vantagens e desvantagens</p>	

2º CICLO		3º CICLO					
HGP		HISTÓRIA			GEOGRAFIA		
5º ANO	6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO
<p>1. Analisar as consequências políticas da morte de D. Sebastião em Alcácer-Quibir, evidenciando 1578-80 como o segundo grande momento de crise política e social de Portugal;</p> <p>2. Caracterizar o domínio filipino em Portugal;</p> <p><u>Conceitos:</u> * União Ibérica</p> <p>3. Apontar as causas de descontentamento com o domínio filipino que desembocaram na revolta do 1.º de Dezembro de 1640;</p> <p><u>Conceitos:</u> * Restauração</p>	<p>as características e a distribuição das atividades económicas.</p> <p><b>Como ocupamos os tempos livres</b></p> <p>1. Exemplificar a importância do lazer e das diferentes formas de turismo em Portugal;</p> <p><u>Conceitos:</u> * lazer * turismo * património cultural</p> <p>2. Localizar em diferentes representações cartográficas as principais áreas de proteção ambiental em Portugal;</p> <p><u>Conceitos:</u> * Parque Nacional * Reserva Natural</p> <p>3. Identificar fatores responsáveis por problemas ambientais que afetam o território nacional;</p> <p><u>Conceitos:</u> * paisagem * património natural * ambiente</p>					<p>gens.</p> <p>Identificar padrões na distribuição de diferentes redes de transporte e telecomunicações, a nível mundial e em Portugal, enunciando fatores responsáveis pela sua distribuição.</p> <p>Determinar a acessibilidade de lugares, simulando redes topológicas simples.</p> <p>Selecionar o modo de transporte mais adequado em função do fim a que se destina e das distâncias (absolutas e relativas).</p> <p>Relatar exemplos do impacto da era digital na sociedade.</p> <p><u>Conceitos:</u></p> <p>Modo e meio de transporte Redes de transporte Rede topológica Sistema multimodal Acessibilidade Distância-tempo Distância-custo Telecomunicações Ciberespaço</p>	